

EDITORIAL

Edição Especial Imersão Internacional Revolução e Longevidade Itália 2026

O envelhecimento populacional configura-se como um dos processos estruturais mais relevantes das sociedades contemporâneas, com impactos diretos sobre os sistemas de saúde, proteção social e organização da vida coletiva. A ampliação da longevidade impõe desafios que ultrapassam o campo biomédico, exigindo abordagens interdisciplinares capazes de articular dimensões biológicas, psicossociais, econômicas e institucionais do curso da vida.

Esta edição especial reúne trabalhos produzidos a partir da Imersão Internacional Revolução e Longevidade Itália 2026, realizada entre 2 e 6 de fevereiro de 2026 na região da Emilia Romagna. A experiência proporcionou observação direta de um sistema territorializado de atenção à pessoa idosa, marcado pela integração entre serviços de saúde, assistência social e recursos comunitários, bem como pela centralidade atribuída à autonomia e à permanência no território.

As atividades desenvolvidas, incluindo seminários acadêmicos e visitas a universidades, serviços de saúde e equipamentos comunitários, constituíram um campo empírico privilegiado para análises comparativas e reflexão crítica sobre diferentes modos de organizar o cuidado em contextos de longevidade ampliada. Mais do que intercâmbio técnico, a imersão possibilitou examinar os fundamentos institucionais e culturais que sustentam políticas públicas voltadas ao envelhecimento.

Os trabalhos aqui reunidos evidenciam a natureza intrinsecamente interdisciplinar da gerontologia contemporânea e convergem na busca por modelos de cuidado capazes de conciliar sustentabilidade, promoção da autonomia e garantia de direitos. Ao confrontar experiências internacionais com a realidade brasileira, os estudos contribuem para uma compreensão mais precisa das possibilidades e limites de adaptação de práticas assistenciais em contextos marcados por desigualdades estruturais.

Ao publicar esta edição temática, a Revista da Rede Geronto reafirma seu compromisso com a difusão de conhecimento científico rigoroso e socialmente relevante, fortalecendo o diálogo entre pesquisa, formação e prática profissional. Espera-se que as reflexões apresentadas possam subsidiar novas investigações, orientar políticas públicas e contribuir para a construção de respostas mais integradas e sustentáveis aos desafios do envelhecimento populacional.

Dra. Renata Innecco Bittencourt de Carvalho
Editora-Chefe
Revista Diálogos em Gerontologia